



EDUCAÇÃO CORRELATA

Numa segunda etapa consideraremos as crianças na idade escolar, de 7 a 12 anos, que deverão ser atingidas pela educação correlata.

1 - Justificativa

1.1. Porque os educandos frequentando o curso primário encontram no P.I. atividades adequadas para o seu amplo desenvolvimento.

1.2. Porque já possui instalações adequadas para desenvolver as condições "ideais" a fim de receber a educação correlata.

1.3. Porque pode haver um entrosamento perfeito e harmonioso entre os educadores do Parque Infantil e Grupo Escolar ou Escola Primária quer estadual, municipal ou particular em benefício do educando.

1.4. Porque a criança encontrará dentro da recreação livre e dirigida, possibilidades para o bom desenvolvimento físico, social emocional e psíquico.

1.5. Porque através das diversas atividades dadas no P.I. com utilização de excelente audio-visual, biblioteca, museu escolar, excursões, palestras, festas cívicas, côro falado e outras, a criança poderá com maior facilidade aprender o que lhe é ministrado, melhorando sua linguagem, seu raciocínio e condições para criar.

1.6. Porque receberá aulas de educação musical, conhecimento de danças folclóricas, orfeão, músicas diversas, hinos patrióticos, exercícios rítmicos, que concorrerão para o desenvolvimento social, seu gosto pela música e principalmente porque por meio desta, chegará a aprendizagem rápida.

1.7. Porque os educandos receberão aulas de ginástica, onde terão oportunidade de praticar jogos de valor postural, sensoriais e intelectivos, natação, etc. muito úteis para se conseguir bom rendimento nos trabalhos de grupo que lhes serão afeitos no período escolar.

1.8. Porque as crianças nesta faixa de idade necessitam muito de uma "orientação escolar", muitas vezes não recebida em casa, pelas dificuldades diárias (condições sócio-econômicas, trabalho fora do lar, etc).

2 - Objetivos

2.1. Dar continuidade ao trabalho educativo já iniciado na educação pré-primária e primária.

2.2. Realizar um trabalho conjunto Escola - Família - Comunidade a fim de que a criança possa continuar ajustada ou ajustar-se melhor.

2.3. Continuar a desenvolver comportamentos social, emocional e individual da criança, levando-a à compreensão de si mesma e ao acatamento daqueles que a cercam.

2.4. Manter viva a curiosidade dos educandos fornecendo-lhes situações interessantes e oportunidades para adquirir bons hábitos e atitudes sadias indispensáveis ao seu ajustamento.

2.5. Realizar um trabalho educativo, entrosado com o curso pré-primário, desenvolvendo as áreas: língua pátria, matemática, estudos sociais, ciências e saúde, de acordo com o grupo de educandos, ensejando-lhes oportunidades de desenvolvimento pleno, honesto, respeitando suas personalidades.

CONCLUSÃO - Dentro da Unidade de Trabalho e de acordo com o ano em que o aluno cursa no primário, a educação correlata contribuirá de maneira impressionante para a completa formação do educando, observados os objetivos a que se propõe.

3 - Regulamento

3.1. Frequentarão o P.I. no processo de educação correlata, todos os educandos de 7 a 12 anos, que devem estar no curso primário.

3.2. Os educandos que ao atingirem 7 anos, não puderem frequentar a escola primária, por motivos de ordem psíquica ou material, a direção do P.I. se encarregará de fazer o devido encaminhamento.



3.3. Durante as férias escolares os educandos permanecerão no P.I. recebendo atividades educativo-recreativas.

3.4. O educando, frequentando qualquer período, encontrará sempre no Parque Infantil a educação correlata, que funcionará em todos os períodos.

3.5. As crianças, deverão segundo se supõe, passar do nível I para o nível II no curso primário, sem problemas. Caso contrário, haverá testes nas clínicas especializadas, que poderão verificar e avaliar o nível do trabalho realizado e ajustá-lo ao programa na medida das necessidades.

3.6. As classes de educação correlata terão a supervisão da Assistência Pedagógica especializada no assunto.

3.7. As Educadoras entrarão em férias nos meses de janeiro, fevereiro ou julho, obrigatoriamente, a fim de não ser prejudicado o trabalho educativo.

3.8. A Diretoria do Departamento deverá proporcionar sistematicamente cursos de atualização de conhecimentos, relacionados com os objetivos da educação correlata.

3.9. A Assistência Pedagógica realizará reuniões periódicas a fim de que haja melhor entrosamento entre educadores e maior intercâmbio e maior rendimento de trabalho.

4 - C U R R Í C U L O

"É o inteiro programa da escola: Abrange a experiência do educando, sob a responsabilidade da escola: execução de tarefas próprias, pessoais que contribuem para a construção de melhor comunidade na Escola, no Lar e na Sociedade em que vive o educando" (Ragan, Willian - O Moderno Currículo na Escola Primária).

Nestas condições, ao iniciar o trabalho de Educação Correlata, o Departamento de Educação e Recreio se propõe:-

4.1. Criar para Professores e Orientadores a possibilidade de:



4.1.

- a) Estudar cuidadosamente o desenvolvimento da criança, com que vai trabalhar (psicologia evolutiva);
- b) Estudar a fundamentação psicológica dos processos de aprendizagem;
- c) Situar a escola como entidade social integrada "um grupo social que deve atender às realidades sócio econômicas culturais, artísticas, políticas e outras;
- d) Estabelecer estreito relacionamento entre:
 - 1 - Orientação e corpo docente
 - 2 - Corpo docente, discente, Família e comunidade sempre em benefício do educando

4.2. Organizar um programa básico e flexível

que deverá se desenvolver de acordo com as possibilidades de cada região em que se insere o Parque infantil e que deve atender para:

- a) Aproveitamento dos recursos da Comunidade em que está inserido o Parque Infantil criando condições favoráveis ao diálogo e mútuo auxílio;
- b) Aproveitamento dos próprios recursos assistenciais que a Prefeitura pode oferecer;
- c) Entrosamento da Família, no Programa Educativo, fazendo-a participar das atividades, planejamento, reuniões de estudo e solução de problemas que atinjam o educando. (Conselho de Pais, Escola de Pais, Associação de Pais e Mestres, Currículo de Mães, trabalhos voluntários);



- d) Estabelecimentos de processos e critérios de avaliação dos trabalhos realizados a fim de que se possa realmente acompanhar a evolução no processo educativo e modificá-lo na medida das necessidades;
- e) Organização de um prontuário onde deverão constar todos os dados necessários ao estudo individual do educando, para que, conhecendo-o melhor, melhor se possa educá-lo.

Constarão desta fitxa: entrevistas com a família, observação do pai, do educador, orientadores, médicos, psicólogos, desde que se fizer necessário.

5 - Programa

Este será desenvolvido em forma de "Unidade de Trabalho" atingindo as diversas áreas de estudo dentro da recreação dirigida.

5.1. Unidade de Trabalho

I Planejamento

Justificativa

Objetivos

- a) de aspecto formativo
- b) de aspecto informativo

II Lançamento (Motivação)

III Desenvolvimento

1.- Atividades que abrangem as áreas de língua pátria matemática, estudos sociais e ciências

Palestras

estórias

côro falado

jogos intelectivos



entrevistas
conversação
leitura incidental
dramatização
teatro
cinema
biblioteca
excursões
organização (de museu)
exp. corporal (mímica)
coordenação motora
orientação espacial, lateralidade
percepção e discriminação visual
percepção e discriminação auditiva
memória visual
complemento de figuras mutiladas

2 - Artes plásticas

atividades espontâneas e criadores
desenho
modelagem
pintura (vários tipos e técnicas)
cartazes em grupo
recortes
dobradura
repicagem
colagem
diorama
armações em cartolina

3 - Artes domésticas e industriais

madeira
estamparia
couro
decoração de objetos
trança
encadernação



metais

culinária

pequenos consôrtos

eletricidade

horticultura

bordado e costura

4 - Área de saúde

atividades rotina

higiene (atividades de rotina)

vacinações

banhos

campanhas

curativos

5 - Educação Física

atividades naturais

(marchas, corridas, saltos etc)

ex: simples para coordenação motora

jogos motores

jogos valor postural

jogos sensoriais

jogos intelectivos

iniciação esportiva

exercício para recuperação

educação física dramatizada

educação física generalizada

natação

ED. Musical

orfeão

cantos recreativos

audição de discos

bandinha rítmica

exercícios rítmicos

danças e músicas folclóricas

brinquedos cantados

músicas ensinadas



rodas cantadas
hinos ensinados

- 8 -

IV - Culminância (festas, solenidades, exposições, visitas de mães etc).

V - Material audio visual empregado

VI - Auto - avaliação da equipe.

5.2. Considerações

As áreas de estudo, obedecendo ao planejamento previamente estabelecido, deverão ser entrosadas a uma mesma Unidade.

5.3. Terão no entanto as Educadoras em trabalho de equipe, liberdade de desenvolvê-las.

6 - Objetivos gerais de cada área

6.1. Língua Pátria

6.1.1. Objetivos formativos

a) levar os educandos a expressar corretamente as suas idéias, respeitando seu poder criador.

b) desenvolver as técnicas específicas da linguagem: falar, ouvir, ler e escrever como veículo da integração social;

c) favorecer o enriquecimento do vocabulário infantil.

d) estimular o educando de tal maneira que ele sinta vontade de se expressar, valorizando-o; ele estará desta maneira compondo algo que o levará a composição oral e conseqüentemente a composição escrita.

Na educação correlata cuidaremos mais da expressão oral pois a escrita virá normalmente desde que a criança sinta vontade de transmitir gráficamente.

6.1.2. Objetivos informativos

a) favorecer meios de leituras incidentais e recreativas.



- 1) organizando caixas de gravuras avulsas
- 2) organizando estórias em sequência ou não
- 3) estimulando-os a "Hora da Novidade"
- 4) organizando com os educandos uma Biblioteca de acordo com a educação correlata e suas áreas.

b) ensinar os educandos como escrever bilhetinhos para a mamãe, papai, pequenos avisos, carta, etc considerando o desenvolvimento da turma.

c) levar os parvulos a iniciação gramatical, dando-lhes

- a) conhecimento da pontuação
- b) conhecimento das maiúsculas e minúsculas
- c) concordância, gênero, número e grau
- d) ortografia
- e) significação das palavras: antônimo, homônimo, sinônimo, sentido figurado
- f) oração
 - sujeito
 - predicado
 - pronome
 - concordância verbal
 - adjetivo:
 - objeto direto e indireto
 - artigo
 - preposição
 - advérbio
 - numeral
 - conjunção
 - interjeição

6.1.3. Para tanto o educando usará todos os materiais audio-visuais necessários tais como:

flanelógrafo
quadro de pregas
quadro negro com giz em cores
gravuras diversas
jornal mural, etc.

6.1.4. Nesta área o educador lançará mão de atividades as mais diversas:

côro falado
estórias
conversação
dramatização
teatro



entrevistas
leitura incidental
quadro de avisos
excursões
músicas, etc.

6.2. Área de Matemática

6.2.1. Objetivos formativos

- 1) levar os educandos a desenvolver seu pensamento de forma que se sinta capaz de:
 - abstrair, analisar, agrupar, ordenar, comparar, adicionar, raciocinar, etc.
- 2) fazer com que se sintam capazes de resolver qualquer questão apresentada.
- 3) saber que cada número contém uma unidade a mais de que o antecedente (-zero).
- 4) dar aos educandos compreensão dos numerais.
- 5) levar os educandos a conhecer os numerais maiores que nove
- 6) induzir aos mesmos o conceito de igualdade e desigualdade.

6.2.2. Objetivos informativos

idéia de conjunto
idéia de conjunto vazio
conjunto unitário
numerais de 1 a 10, 10 a 20, 20 a 30 etc.
de acordo com o adiantamento dos mesmos
idéia de dezena - centena
usar os sinais de = (igual) (diferença)
comparar numerais usando os sinais maior
que e menor que
conceito de par e ímpar



ordinais até vigésimo ou além de acordo com a turma

idéia de dúzia, meia dúzia, duas dúzias etc.

adição (empregando conjuntos)

subtração (empregando conjuntos)

sentenças matemáticas

noção de metade

noção de quarto

noção de oitavo

noção de dôbro, quádruplo

noção de têrço

noção de tríplo

noção de sexto

idéia de fração

Medida - relação entre espaço - tempo

uso do relógio

calendário

dias da semana, meses do ano

reconhecimento da hora, meia hora e quarto de hora

reconhecimento do NCr\$ e centavo (moedas e nota)

comparar maior, menor e mesmo comprimento

usar o metro, aplicação prática (m, meio m e centímetro)

conhecer o quilo e meio quilo

conhecer o litro e meio litro

perceber o volume dos diferentes objetos

Geometria - Reconhecer

círculo, quadrado, retângulo

triângulo, losango, cilindro

linha reta, curva

noção de interior e exterior

6.2.3. Para tanto o educando recorrerá a todos os recursos audio-visuais possíveis tais como:



desenhos, flanelógrafos, quadro de pregas, objetos reais (contas coloridas, pauzinhos, palitos, centímetro, lata de 1 quilo, litro etc.

6.2.4. Atividades várias como:

dramatizações

conversação

estórias

organização de "vendinhas"

artes plásticas (modelagem, desenho, alinhavos, recortes, confecção de um relógio, armação em cartolina

educação física (fazendo colunas, dividindo os educandos, organizando figura geométrica com os mesmos

divisão de merenda, bôlo, doces, numa aula real

pesagem das caixinhas de doces

colocação de leite em litro para verificação objetiva etc.

atividades musicais com quadras relativas a esta área

na organização dos bailados e danças poderá se verificar também a divisão dos educandos, acréscimos e abstrações.

Desta maneira o educando passará a compreender melhor a matemática, pois a mesma se apresentará de uma maneira real, objetiva e atraente.

7.1. Estudos sociais

7.1.1. Objetivos: 1 - formativos

Levar a criança a

a) conhecer o meio físico e humano e a se utilizar dos recursos que a rodeia

b) perceber a independência entre as pessoas



e povos e que deve haver tolerância e respeito mútuo entre as diferentes pessoas, com relação a seus hábitos e costumes

- c) notar que o mundo sempre evolui
- d) saber recorrer a fontes de informações, pesquisar, relacionar, organizar, etc.
- e) conhecer os problemas do meio em que vivemos e que se sinta como participante capaz de resolvê-los.

7.1.2. Informativos - A vida na família

- a) organização e administração da família
profissão, problemas
datas comemoradas
a casa onde moram
alimentação
- b) O P.I. e a comunidade
organização e administração do P.I.
pessoas que lá trabalham, onde fica o P.I.
o que fazem no bairro
o que há nas proximidades
inter-relação entre família
Parque Infantil e comunidade
- c) A Cidade e o Município
Vida no bairro e na cidade
Características
Excursão pelo bairro, conhecer o empório, o sapateiro, a escola, o médico etc.
Bairros vizinhos
Cidade de São Paulo. Fundação. Colégio.
Zona urbana e rural
Govêrno, Prefeito, Vereadores - suas atribuições
Serviços públicos
Produção. Indústrias. Transporte
Instituições sociais, culturais e religiosas.



NOTA: Turma do nível II - Produções, Regiões Brasileiras tipos etc.

7.1.3. Meios - Palestras, estórias, excursão pelo bairro, conversação, representação gráfica etc.

O Educador usará todos os recursos, principalmente a modelagem, em argila, tanque de areia e trabalhos em grupo,

O Educando se expressará livremente, criará por si, sua casa, seu parque, seu bairro, sua cidade etc.

8.1. CIÊNCIAS

8.1.1. Objetivos

- 1 - formativos - levar os parqueanos a
 - a) adquirir conhecimentos científicos básicos
 - b) distinguir as informações válidas ou não
 - c) notar que as leis físicas e naturais n dependem da vontade do homem
 - d) ~~saber~~ aplicar os conhecimentos científicos às novas situações
 - e) descobrir que as atividades científicas desenvolvem a imaginação e constituem além de uma higiene mental, fonte rica de novas experiências.

8.1.2. Informativas

- a) No mundo das coisas: O dia e a Noite
movimento de rotação
as sombras mudam de direção de acordo
com a posição do sol
formação da terra
diferença da temperatura
o tempo
medida de tempo
dia - horas - o relógio
minuto



relação do tempo e a satisfação pessoal
objetos que nos cercam - tamanho, côr, for
ma,

cheiro, gosto, som, qualidades tácteis.

b) Os sêres vivos

Plantas, Partes. Classificação

Flôres, frutos, semente

Necessidade de tratamento: luz, ar, água,
terra

Importância para os homens e animais

c) Animais

Variedade de animais

Meio em que vivem

Classificação

Reprodução

Animais úteis para o homem

d) Nosso Corpo

Partes do corpo. Sua importância

Órgãos do sentido

Necessidades vitais

respiração
alimentação
excreção
repouso

Reprodução. Continuação da espécie.

8.1.3. MEIOS - Audic -visuais variados

Trabalhos em grupos

Excursões

Plantio de sementes - observar a germina-
ção

Album de plantas úteis ao homem (alimenta
res e medicinais)

Organização de um terrário

Organização de um herbário



9.1. ÁREA - SAÚDE

9.1.1. Objetivos

1 - formativos

- a) dar aos educandos conhecimentos básicos de higiene pessoal e coletiva
- b) fornecer aos parqueanos condições para que sintam crescente responsabilidade pela conservação e melhoria da saúde
- c) conhecer medidas preventivas referentes às moléstias transmissíveis e às doenças em geral
- d) prevenir acidentes, saber praticar socorros de emergência corretos
- e) usar suas energias racionalmente
- f) dar aos educandos conhecimentos para melhorar sua alimentação

9.1.2. 1 - Informativos

- Higiene pessoal e do vestiário
- habitação
- Asseio na escola. Colaborar na conservação do P.I.
- Sinais de doenças. Como agir
- Defesa: vacinas que tomamos
- Parasitoses - como evitar
- Alimentação - importância, cuidados
- Prevenção de acidentes - no lar, na escola, na rua, etc.
- Pequeno socorro de emergência
- Como distribuir as horas do dia em atividades para gozar boa saúde
- Proteção que recebe da família

9.1.3. MEIOS - Recursos audio-visuais diversos

Constância nas atividades de rotina (higiene, escovação de dentes, banho diário, repouso)

Campanhas educativas

Visita ao Posto de Saúde local



10.1. Educação Física

10.1.1. Objetivos formativos

- a) dar ao educando desenvolvimento total em seus aspectos bio-psíquico e social
- b) fazer com que os mesmos adquiram hábitos de práticas recreativas para serem empregadas em horas de lazer
- c) fornecer aos alunos pleno desenvolvimento corporal para favorecer a criatividade
- d) dar aos parqueanos hábitos de boa atitude corporal
- e) fazer com que seja desenvolvido o espírito de iniciativa tornando-os aptos a enfrentar situações imprevistas

10.1.2. Informativos

- a) atividades totais e naturais: marchas simples, corridas, saltos, saltitamentos
- b) jogos organizados
- c) jogos sensoriais
- d) exercícios que favoreçam a boa postura
- e) jogos de competição
- f) jogos de eliminação provisória
- g) jogos de equipe
- h) educação física dramatizada
- i) educação física generalizada
- j) natação
- k) coreografias
- l) iniciação esportiva

11.1. Educação Musical

11.1.1. Objetivos - formativos

- a) estimular formas de expressão por meio de movimentos rítmicos



- b) dar aos parqueanos conhecimento de músicas e danças folclóricas nacionais
- c) fazer com que apreciam a música em geral e reconheçam os hinos pátrios
- d) propiciar aos educandos conhecimento de músicas, entrosadas nas diversas áreas de estudo
- e) dar-lhes variados exercícios rítmicos que eduquem a observação, atenção e acuidade musical
- f) favorecer aos parqueanos conhecimen-
tos de rodas e brinquedos cantados
- g) formar com os educandos uma bandinha rítmica
- h) orientá-los a "criar quadras cantadas"
- i) organizar o "orfeão"

11.1.2. Informativos:

- Músicas relacionadas com as Unidades de Trabalho, dentro das diversas áreas
- Audição de discos
- Hinos pátrios - reconhecimento
- Hino Nacional Brasileiro
- Exercícios rítmicos
- Exercícios imitativos
- Bandinha rítmica
- Distinguir sons graves, médios e agudos
- Brinquedos cantados
- Rodas cantadas
- Danças folclóricas nacionais
- Criação livre de quadras musicais

11.1.3. MEIOS

Empregar recursos audio-visuais

Possuir de preferência um piano

Na impossibilidade: harmônica ou violão

Discos infantis